

OFICINAS

O USO DE CITAÇÕES E REFERÊNCIAS NOS TEXTOS ACADÊMICOS

Guido de Oliveira Carvalho
UEG/Campus Goiás

RESUMO: O objetivo deste trabalho é apresentar as recomendações normativas da ABNT relativas às citações e referências, elementos comuns ao texto acadêmico. A temática destina-se a pesquisadores, acadêmicos, professores e demais interessados na produção textual científica, ou seja, aqueles diretamente envolvidos com a divulgação de pesquisa, elemento essencial da universidade. A pesquisa científica não se realiza num vácuo, ao contrário, faz parte de um contexto em que outros cientistas contribuíram na construção do conhecimento atual, que não é definitivo, que se somará aos conhecimentos advindos de pesquisas futuras. Assim, quando o pesquisador determina seu objeto de estudo, referencia os trabalhos que vieram antes dele. Esse resgate de contribuições anteriores ao estudo é feito através das citações e referências. Orientações sobre as regras para citação e referências são importantes, pois o uso incorreto das menções a outros trabalhos pode se configurar como plágio, ação antiética que se caracteriza como crime. Serão abordados os seguintes pontos: plágio, regras de apresentação de citações diretas, citações indiretas (paráfrases), e citação de citação, sistema de chamada autor-data, elementos constitutivos das referências, formatação gráfica e casos especiais relativos às referências. Como se trata de uma apresentação sobre uma parte técnica do texto científico, para tal realização utilizaremos como base as seguintes NBR: 6023 (informação e documentação referências – elaboração) e 10520 (informação e documentação – citações em documentos – apresentação), ambas publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas em 2002. Além disso, buscaremos mais referencial em autores que tratam do assunto, como Mendes, Cruz e Curty (2005) e Rodriguez (2007), e autores que tratam da produção textual acadêmica, como Nunes (2000), Gil (2008) e Martins Junior (2008).

PALAVRAS-CHAVE: pesquisa, texto acadêmico, citações, referências

1. INTRODUÇÃO

Para se fazer uma citação, o primeiro passo é procurar o que é para se citar: o conteúdo geral do texto citado ou parte dele. Em seguida, procura-se o autor do texto e o ano de publicação. Atenção: em um livro, nem sempre o organizador é o autor do texto citado.

No texto “Os novos códigos”, escrito por Lya Luft e publicado na página 18 da revista *Veja* de 12/09/2007, usa-se o sobrenome na citação dentro do texto e o ano é 2007, portanto, quando mencionada a citação indicará Luft (2007) ou (LUFT, 2007).

Vejamos um exemplo com uma citação direta, no qual a fala da autora é importante tal qual ela escreveu (e, portanto, a página de onde foi tirada deve ser indicada), e uma citação indireta, ou seja, a ideia do texto é retomada com as palavras de quem está agora escrevendo, também chamado de paráfrase.

Exemplo:

Com relação ao internetês, Luft (2007) aponta a reação exagerada de certas pessoas, que criticam essa nova modalidade de escrita de forma ferrenha. Contrapondo-se a essa visão, a autora aponta um caminho de equilíbrio, onde possa haver a aceitação de mudanças que acontecem naturalmente. De acordo com Luft (2007):

É preciso dar uma chance às novidades e inovações, em lugar de criticar de saída ou prevenir-se contra, como se tudo o que é novo fosse primariamente mau. É como se fora da língua culta, a língua-padrão que é e deve ser usada em momentos mais sérios, todas as demais formas de comunicação fossem espúrias. Não sejamos chatíssimos senhores com odor de naftalina, ou damas enfiadas no espartilho do preconceito: sem ginga, sem alegria, sem abertura para o novo e o bom, por isso mesmo sem discernimento para o verdadeiramente mau (p. 18).

A autora conclui afirmando que “nem tudo o que é novo é positivo, nem tudo o que é tradicional é melhor. Ou ainda acenderíamos fogo esfregando pedrinhas, no fundo obscuro de alguma caverna” (LUFT, 2007, p. 18).

Nas referências:

LUFT, Lya. Os novos códigos. *Veja*, 12 de setembro de 2007, p. 18.

2. CITAÇÕES (ABNT – NBR 10520 - AGO 2002)

Citação: menção de uma informação extraída de outra fonte.

Citação direta: transcrição textual de parte da obra do autor consultado.

Citação indireta: texto baseado na obra do autor consultado.

Citação de citação: citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original.

2.1 SISTEMA DE CHAMADA

As citações devem ser indicadas no texto por um sistema de chamada: numérico ou autor-data. Qualquer que seja o método adotado deve ser seguido consistentemente ao longo de todo o trabalho.

2.1.1 SISTEMA NUMÉRICO

Neste sistema, a indicação da fonte é feita por uma numeração única e consecutiva, em algarismos arábicos, remetendo à lista de referências ao final do trabalho, do capítulo ou da parte, na mesma ordem em que aparecem no texto. Não se inicia a numeração das citações a cada página, ou seja, a numeração deve ser sequencial.

Exemplo:

No texto:

Os benefícios da aprendizagem colaborativa são apresentados por Crandall¹. Ele afirma que o principal mérito da aprendizagem colaborativa é a criação de um ambiente positivo para a aprendizagem

Na nota de rodapé:

¹ CRANDALL, J. Cooperative language learning and affective factors. In: ARNOLD, J. (Ed.). **Affect in language learning**. Cambridge: Cambridge University Press, 1999, p. 226-245.

2.1.2 SISTEMA AUTOR-DATA

Neste sistema, a indicação da fonte é feita pelo sobrenome de cada autor ou pelo nome de cada entidade responsável até o primeiro sinal de pontuação, seguido(s) da data de publicação do documento.

Exemplo:

No texto:

Para Vygotsky (2000, p. 68), o homem e o meio exercem influência recíproca, ou seja, “a característica básica do comportamento humano em geral é que os próprios homens influenciam sua relação com o meio ambiente e, através desse ambiente, pessoalmente modificam seu comportamento, colocando-o sob seu controle”. Por essa razão, sua teoria recebe o nome de sociocultural ou sócio-interacionista.

Nas referências:

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.** São Paulo: Martins Fontes, 2000.

2.2 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

Nas citações, as chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou pelo título incluído na sentença devem ser apresentadas em letras maiúsculas e minúsculas e, quando estiverem entre parênteses, devem ser em letras maiúsculas.

Exemplos:

Um autor:

Segundo Lopes (1997) para se aprender a escrita em inglês é necessário um nível adequado ao desenvolvimento da fala, da consciência reflexiva e do controle deliberado.

Na concepção vygotskiana, a relação do homem com o mundo não é direta, mas mediada por instrumentos ou signos (OLIVEIRA, 1998).

Dois autores:

Segundo Seliger e Shohamy (1989), há uma série de razões pelas quais a pesquisa qualitativa tem sido incorporada à pesquisa sobre L2 nos últimos anos.

Quando o aluno tem a possibilidade de ouvir o professor, este poderá reagir de acordo com sua expressão facial, o que contribuirá significativamente na decodificação da mensagem (HOLDEN; ROGERS, 2001).

Três autores:

O termo *scaffolding* foi cunhado por Wood, Bruner e Ross (1976), para especificar os tipos

de assistência que possibilitam aos aprendizes funcionar em níveis mais altos de suas zonas de desenvolvimento proximal.

Então, o *feedback* é definido como “comentários ou informações que os alunos recebem sobre o sucesso de uma tarefa realizada por eles, vinda ou do professor ou de outros alunos” (RICHARDS; PLATT; PLATT, 1992, p. 137)

Mais de três autores

Em uma perspectiva interacionista, Jacob et al. (1996) pesquisaram a interação entre falantes nativos e não-nativos, em ambiente de aprendizagem cooperativa.

Os momentos em que há menos ajuda mútua são aqueles em que os membros do grupo consideraram a tarefa difícil de ser realizada (JACOB et al., 1996)

2.3 CITAÇÕES DIRETAS

As citações diretas, no texto, de até três linhas, devem aparecer entre aspas duplas. A indicação da página neste caso é necessária.

Exemplo:

Na linguística aplicada, o estudo de caso tem sido empregado principalmente como “uma ferramenta para traçar o desenvolvimento linguístico de aprendizes de primeira e segunda língua” (NUNAN, 1992, p. 78).

As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação.

Exemplo:

Segundo Sá (1995, p. 27): “[...] por meio da mesma ‘arte de conversação’ que abrange tão extensa e significativa parte da nossa existência cotidiana [...]”

As citações diretas, no texto, com mais de três linhas, devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado e sem aspas. Deve haver indicação da página.

Exemplo:

A correção com os pares é definida por Richards, Platt e Platt (1992, p. 268) como

uma atividade na fase de revisão da escrita na qual os estudantes recebem feedback sobre sua redação de outros estudantes – seus pares. Tipicamente os estudantes trabalham em pares ou pequenos grupos, lêem os textos uns dos outros e fazem questões ou dão comentários ou sugestões.

2.4 CITAÇÕES DE TEXTOS COM SUPORTE DIGITAL

Quando se tratar de texto em suporte tecnológico (internet, DVD...) que não contenha página, utiliza-se a expressão “texto digital” no lugar da página.

Exemplo:

Pela pesquisa, Buss e Oliveira (2006, texto digital) constataram que “as grandes altitudes podem prejudicar o atleta pela combinação de vários efeitos, como a diminuição do apetite, mal-estar e náusea, que acabam por levar a uma perda de massa corporal”.

2.5 DESTAQUES NAS CITAÇÕES

Devem ser indicadas as supressões, interpolações, comentários, ênfases ou destaques, do seguinte modo: supressões: [...]; interpolações, acréscimos ou comentários: [].

Para enfatizar trechos da citação, deve-se destacá-los indicando, entre parênteses após a chamada da citação, esta alteração com a expressão “grifo nosso”. Caso o destaque já esteja na obra consultada, o termo a ser usado é “grifo do autor”.

Exemplo:

Essas respostas da primeira pergunta nos remetem a uma leve expectativa sobre o bom professor de Língua Inglesa, uma vez que, “para os nossos alunos atuais, o **bom professor** é aquele que domina o conteúdo, escolhe as formas adequadas de apresentar a matéria e tem bom relacionamento com o grupo” (Cunha, 1994, p. 72, grifo do autor).

Quando a citação incluir texto traduzido pelo autor, deve-se incluir, após a chamada da

citação, a expressão “tradução nossa”, entre parênteses.

Exemplo:

“Ao fazê-lo pode estar envolto em culpa, perversão, ódio de si mesmo [...] pode julgar-se pecador e identificar-se com seu pecado.” (RAHNER, 1962, v. 4, p. 463, tradução nossa).

2.6 CITAÇÕES DE CITAÇÕES

Quando não se tem acesso à obra original, utiliza-se a citação de citação, retirada da obra efetivamente consultada. Pode ser literal (onde é necessário indicar as páginas) ou indireta, quando o texto é parafraseado. Em ambos os casos, é usado a expressão latina “apud” ou sua tradução, “citado por”.

Exemplos:

Citação de citação literal:

Segundo Perl (1980, p. 30-31, citada por Zamel, 1982, p. 197), “os estudantes escrevem mais e com mais fluência e satisfação quando sua escrita envolve-os pessoalmente”.

Ou

Segundo Perl (1980, p. 30-31 apud Zamel, 1982, p. 197),...

Citação de citação parafraseada:

Perl (1980, citada por Zamel, 1982) concluiu que os escritores menos habilidosos preocupam-se com a forma e não conseguiram prosseguir para o nível do conteúdo.

Ou

Perl (1980 apud Zamel, 1982) concluiu...

2.7 CITAÇÃO EM QUE HÁ APENAS O TÍTULO

Utiliza-se a primeira palavra seguida de reticências. Caso haja artigo a palavra seguinte também é incluída.

Exemplos:

“As IES implementarão mecanismos democráticos, legítimos e transparentes de avaliação sistemática das suas atividades, levando em conta seus objetivos institucionais e seus

compromissos para com a sociedade.” (ANTEPROJETO..., 1987, p. 55).

Nas referências:

ANTEPROJETO de lei. **Estudos e Debates**, Brasília, DF, n. 13, p. 51-60, jan. 1987.

E eles disseram “globalização”, e soubemos que era assim que chamavam a ordem absurda em que dinheiro é a única pátria à qual se serve e as fronteiras se diluem, não pela fraternidade, mas pelo sangramento que engorda poderosos sem nacionalidade. (A FLOR..., 1995, p. 4).

Nas referências:

A FLOR Prometida. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, p. 4, 2 abr. 1995.

2.8 CITAÇÃO COM MAIS DE UMA OBRA DO MESMO AUTOR COM MESMA DATA

Nesta situação, acrescenta-se letras ao ano: “a”, “b”, “c” e assim por diante junto ao ano de cada título.

Exemplos:

Dellagnelo (2000a) investigou o que os professores de um curso de língua corrigem nos textos dos alunos e concluiu que eles examinam a forma em detrimento do conteúdo, inclusive de forma precária, haja vista que muitos erros passaram despercebidos.

Dellagnelo (2000b), por sua vez, analisou as modificações efetuadas por alunos em textos escritos após revisão individual, revisão com os pares e *feedback* do professor. Ela concluiu que o *feedback* do professor mostrou-se mais produtivo ao aluno.

Nas referências:

DELLAGNELO, A. C. K. Aspectos “negligenciados” na correção de textos produzidos em inglês como língua estrangeira. In: LEFFA, V.J. (Org.). **TELA: Textos em Linguística Aplicada [CD-ROM]**. Pelotas: Educat, 2000a.

_____. Escrita e revisão: aspectos estratégicos da produção textual em língua estrangeira. Trabalho apresentado no V Congresso Brasileiro de Linguística Aplicada. Porto Alegre: 31 de agosto - 4 de setembro, 1998. In: LEFFA, V. J. (Org.). **TELA: Textos em Linguística Aplicada [CD-ROM]**. Pelotas: Educat, 2000b.

2.9 CHAMADA COM VÁRIOS AUTORES E VÁRIOS ANOS

Apesar de alguns autores indicarem que quando há menção de vários autores, eles

devem vir em ordem cronológica, a NBR 10520 é específica: eles devem vir em ordem alfabética.

Exemplo:

O próximo ponto de nossa discussão metodológica versa sobre o fato de este estudo ter acontecido em uma turma para a qual ministrei aulas, o que caracteriza uma observação participativa (Cavalcanti e Moita Lopes, 1991; Larsen-Freeman e Long, 1991; Nunan, 1992b; Seliger e Shohamy, 1989).

2.10 QUANDO HÁ ERROS NO TEXTO ORIGINAL

Se o texto original apresenta algum erro, este é indicado através da palavra “sic” entre colchetes logo após a palavra com erro.

2.11 VERBOS E EXPRESSÕES COMUMENTE USADOS EM CITAÇÕES

Verbos				
Analisar	Debater	Empregar	Identificar	Preferir
Apontar	Definir	Enunciar	Ilustrar	Provar
Avaliar	Demonstrar	Esclarecer	Interpretar	Registrar
Classificar	Descrever	Estimar	Inventariar	Relatar
Comparar	Diferenciar	Examinar	Investigar	Selecionar
Constatar	Discutir	Explicar	Julgar	Sublinhar
Criticar	Distinguir	Expressar	Nomear	Traçar

Expressões

De acordo com...
Segundo...

3. REFERÊNCIAS (ABNT - NBR 6023 – AGO 2002)

Do que se faz referência

- Livros;
- Monografias (TCC – trabalho de conclusão de curso, dissertação, tese);
- Artigos em livros, revistas, jornais e *internet*;
- Etc.

Elementos essenciais

- Autor;
- Título;
- Edição;
- Local de publicação;
- Editora;
- Ano de publicação;
- Páginas (quando se tratar de artigos).

COMO FAZER REFERÊNCIAS

Livros	AUTORIA. Título. Edição. Local: Editora, Ano. Exemplo: CRYSTAL, David. A revolução da linguagem. São Paulo: Jorge Zahar, 2006.
Artigos de periódicos	AUTORIA DO ARTIGO. Título do artigo. Título do Periódico, local de publicação, número do volume, número do fascículo, página inicial-final do artigo, data. Exemplo: SILVA, Izabel Maria da. Uma análise de uma atividade em sala de aula de língua inglesa numa perspectiva interacionista. Moara – Revista dos cursos de pós-graduação em Letras da UFPA. Belém, n. 11, p. 39-51, 1999.
Artigos em livros (capítulos)	AUTORIA DA PARTE DA OBRA. Título do texto. In: AUTORIA DA OBRA. Título da obra. Local: Editora, ano. Página inicial-final do texto. Exemplo: LACERDA, Mitsi Pinheiro. Por uma formação repleta de sentido. In: ESTEBAN, Maria Teresa; ZACCUR, Edwiges (Orgs.). Professora-pesquisador: uma práxis em construção. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2002, p. 71-85.

SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

II SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

29 de setembro à 04 de outubro de 2014

Artigos de jornais	<p>AUTORIA DO ARTIGO. Título do artigo. Título do jornal, local de publicação, data (dia, mês, ano), número ou título do caderno, seção, suplemento, etc., página(s) do artigo referenciado, número de ordem da(s) coluna(s).</p> <p>Exemplo: NAVES, Paulo. Lagos andinos dão banho de beleza. Folha de S. Paulo, São Paulo, 28 jun. 1999. Folha Turismo, Caderno 8, p. 13.</p>
---------------------------	--

Textos on-line	<p>AUTORIA. Título. Ano do texto. Disponível em: < endereço eletrônico> Acesso em: data (dia, mês, ano).</p> <p>Exemplo: BIANCHI, Álvaro. Pequeno e despretensioso guia para a confecção de projetos de pesquisa. 2003. Disponível em < www.cneccapivari.br/npcc/images/modelo_projeto.pdf > Acesso em 04/07/07.</p>
-----------------------	---

Monografias, dissertações, teses ou outros trabalhos acadêmicos	<p>AUTORIA. Título. Ano da defesa. Categoria (TCC, dissertação, tese) – local da defesa.</p> <p>PEREIRA, Angelita Maria; SOUSA, Denise Francisca de. Motivação e desmotivação no aprendizado de língua inglesa nas escolas públicas de Uruana. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) – Universidade Estadual de Goiás – Itapuranga.</p>
Entrevistas	<p>SILVA, Luiz Inácio Lula da. Luiz Inácio Lula da Silva: depoimento [abr. 1991]. Entrevistadores: V. Tremel e M. Garcia. São Paulo: SENAI-SP, 1991. 2 cassetes sonoros. Entrevista concedida ao Projeto Memória do SENAI-SP.</p>
PCN	<p>BRASIL. Secretaria de Educação. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. Brasília: MEC, 2002.</p>

O QUE FAZER	
Com relação ao primeiro nome dos autores	A referência aos primeiros nomes dos autores pode seguir dois critérios: abreviados ou por extenso, desde que o trabalho seja coeso em seguir o mesmo critério.
Quando há 2 ou	Colocá-los separados por ; (ponto e vírgula)

3 autores	<p>Exemplo:</p> <p>HOLDEN, Susan; ROGERS, Mike. O ensino de língua inglesa. São Paulo. SBS, 2002.</p>
Quando há mais de 3 autores	<p>Colocar o primeiro autor e acrescentar “et al”.</p> <p>Exemplo:</p> <p>ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de et al. A representação do processo de aprender no livro didático nacional de língua estrangeira moderna no 1º. grau. Trabalhos de Linguística Aplicada, Campinas, v. 17, p. 67-97, jan/jun 1991. Vol. 25.</p>
Quando não se tem o local de publicação	<p>Utiliza-se a expressão <i>sine loco</i>, abreviada, entre colchetes [S.l.].</p> <p>Exemplo:</p> <p>OS GRANDES clássicos das poesias líricas. [S.l.]: Ex Libris, 1981.</p> <p>Quando a cidade não aparece no documento, mas pode ser identificada, indica-se entre colchetes.</p> <p>LAZZARINI NETO, Sylvio. Cria e recria. [São Paulo]: SDF Editores, 1994.</p>
Quando não se tem a data de publicação	<p>Se nenhuma data de publicação, distribuição, copirraite, impressão etc. puder ser determinada, registra-se uma data aproximada entre colchetes.</p> <p>Exemplos:</p> <p>[1971 ou 1972]: um ano ou outro</p> <p>[1969?]: data provável</p> <p>[1973]: Data certa, não indicada no item</p> <p>[entre 1906 e 1912]: use intervalos menores de 20 anos</p> <p>[ca. 1960]: data aproximada</p> <p>[197-]: década certa</p> <p>[197-?]: década provável</p>
Quando há dois títulos do mesmo autor	<p>Depois da primeira entrada, substitui-se as demais por um traço sublinhar (equivalente a seis espaços) e ponto.</p> <p>Exemplo:</p>

	<p>MOITA LOPES, Luiz Paulo da. Contextos institucionais em linguística aplicada: novos rumos. In: Intercâmbio, v. 5, 1996, p. 3-14.</p> <p>_____. Oficina de linguística aplicada. Campinas: Mercado de Letras, 1996.</p>
<p>Quando o autor do capítulo é também organizador do livro</p>	<p>Evita-se a repetição substituindo o nome do autor por um traço sublinear (equivalente a seis espaços) e ponto.</p> <p>MINAYO, Maria Cecília de Souza. Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social. In.:_____ (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1994, p. 9-29.</p>
<p>Quando não se tem o nome do autor</p>	<p>Faz-se a entrada pelo título da obra, sendo a primeira palavra maiúscula.</p> <p>DIAGNÓSTICO do setor editorial brasileiro. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 1993.</p>
<p>Quando há mais de uma publicação do mesmo autor por ano</p>	<p>Se um autor tiver mais de uma publicação no ano, use <i>a, b, c</i>, etc. junto ao ano.</p> <p>NUNAN, D. (Ed.). Collaborative language learning and teaching. Cambridge: Cambridge University Press, 1992a.</p> <p>_____. Research Methods in Language Learning. New York: Cambridge University Press, 1992b.</p>
<p>Quando há subtítulo</p>	<p>Separado do título por dois pontos, mas sem destaque.</p> <p>GROSJEAN, F. Life with two languages: an introduction to bilingualism. Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 1982.</p>
<p>Quando há mais de uma editora</p>	<p>Quando houver duas editoras, indicam-se ambas, com seus respectivos locais (cidades). Se forem três ou mais, indica-se a primeira ou a que estiver em destaque.</p> <p>ALFONSO-GOLDFARB, Ana Maria; MAIA, Carlos A. (Coord.) História da ciência: o mapa do conhecimento. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura; São Paulo: EDUSP, 1995. 968 p. (América 500 anos, 2).</p>
<p>Quando há</p>	<p>Quando houver uma indicação de edição, esta deve ser transcrita,</p>

<p>indicação de edição ou revisão</p>	<p>utilizando-se abreviaturas dos numerais ordinais e da palavra edição, ambas na forma adotada na língua do documento.</p> <p>Exemplo:</p> <p>ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 20. ed. São Paulo: Perspectiva, 2005.</p> <p>Indicam-se emendas e acréscimos à edição, de forma abreviada: rev. (revista), ampl. (ampliada), aum. (aumentada) etc.</p> <p>Exemplo:</p> <p>FRANÇA, Júnia Lessa et al. Manual para normalização de publicações técnico científicas. 3. ed. rev. e aum. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1996.</p>
<p>Séries e coleções</p>	<p>Após todas as indicações sobre os aspectos físicos, podem ser incluídas as notas relativas a séries e/ou coleções. Indicam-se, entre parênteses, os títulos das séries e coleções, separados, por vírgula, da numeração, em algarismos arábicos, se houver.</p> <p>Exemplo:</p> <p>CARVALHO, Marlene. Guia prático do alfabetizador. São Paulo: Ática, 1994. (Princípios, 243).</p>

APRESENTAÇÃO GRÁFICA DAS REFERÊNCIAS

- Subtítulo **Referências** em negrito e alinhado a esquerda como os demais subtítulos, quando se tratar de artigo. Em monografias, o alinhamento é centralizado e o título **REFERÊNCIAS** deve ser digitado em caixa alta e negrito.
- Fonte 12;
- Em ordem alfabética;
- Alinhadas à esquerda;
- Obras separadas entre si por espaço duplo;
- O espaçamento entrelinhas é simples;
- Os títulos são destacados usando-se negrito ou itálico, utilizando-se o mesmo formato para todas as referências;
- Devem aparecer nas referências todas (e apenas) as obras citadas no texto.

4 REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6023**: informação e documentação referências - elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 10520**: informação e documentação – citações em documentos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002.